

# O PETROLEIRO

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

EDIÇÃO XXXII - 31 DE AGOSTO DE 2018

## CATEGORIA PETROLEIRA FAZ ATOS PELA SEGURANÇA DOS TRABALHADORES

Sindicatos filiados à Federação Única dos Petroleiros (FUP) fizeram, na última sexta-feira (24), atos em defesa da vida e da segurança dos trabalhadores da Petrobrás em todo o Brasil. Em Minas Gerais, o **Sindipetro/MG** esteve presente na porta da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, durante a manhã.

A categoria petroleira de Minas fez um atraso contra os recentes acidentes na Regap, em Betim, na Termelétrica Aureliano Chaves, em Ibitiré, e na Refinaria de Paulínia (Replan), em São Paulo.

### REPLAN INTERDITADA

Na última sexta-feira (24), a juíza Veranici Aparecida Ferreira, da 2ª Vara do Trabalho de Paulínia, determinou prazo de 48 horas para a Petrobrás se manifestar sobre os questionamentos do Sindipetro Unificado-SP em relação ao início do processo de partida operacional da Replan, que registrou um incêndio no dia 20.

A pressão do Sindicato resultou ainda na proibição do funcionamento de unidades que foram impactadas pelo acidente. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) determinou ainda medida cautelar de interdição parcial da Refinaria.

De acordo com o órgão, a medida tem a finalidade de garantir a se-



Categoria petroleira de Minas Gerais faz ato com atraso na Regap, em Betim, no dia 24 de agosto de 2018



Entrada da Replan. Trabalhadores manifestam por segurança no trabalho depois de incêndio na Refinaria.

gurança operacional das instalações e evitar novos acidentes, diante da possível retomada da operação das unidades da refinaria que não foram afetadas no acidente.

A gerência da Refinaria comunicou que está providenciando documentos e procedimentos para garantir que a partida operacional seja executada de forma segura.

### SEGURANÇA

O Instituto de Petróleo, Gás e Biocombustível (IBP) suspendeu cautelarmente o Certificado de Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) da Replan, atribuindo como "Acidente Ampliado" a explosão que ocorreu no dia 20. A certificação do SPIE está prevista na NR-13, do Ministério do Trabalho e Emprego.

O Sindipetro Unificado-SP foi informado, ainda, que o Ministério do Trabalho e Emprego fará uma blitz surpresa na Replan para checar os aspectos de segurança e saúde do trabalhador e se estão sendo cumpridas as Normas Regulamentadoras (NR's).

### Veja nesta edição:

2 Editorial: Pessimistas na razão, mas otimistas na ação

3 Petroleiros acompanham audiência de trabalhador punido na greve de maio de 2018

3 Voz da Base: Risco iminente de morte e contaminação ambiental



## EDITORIAL

### Pessimistas na razão, mas otimistas na ação

Ao longo de sua história, a categoria petroleira sempre se destacou pela visão crítica e pragmática nas suas análises e decisões. Entretanto, parece que essa postura realista tem se confundido com certo derrotismo por parte da categoria.

Não adiantaria resistir ao PCR, já que perderemos nossos direitos no próximo ACT. Não adiantaria negar a assinatura da PLR, já que não conseguiremos que a Fafen-PR tenha seus direitos reconhecidos. Não adiantaria denunciar situações de insegurança em nossas unidades, já que as denúncias não vão dar em nada. Não adiantaria lutar pela eleição de nossos candidatos, já que eles não terão chances ou serão impedidos pelos "verdadeiros donos do poder". Não adiantaria lutar contra a prisão injusta de Lula, já que eles não deixarão que ele saia da cadeia.

É natural que, por vivenciarmos um golpe e sentirmos na pele as suas consequências, certo desânimo e pessimismo afetem a nossa análise da realidade. O que não podemos deixar é que as dificuldades colocadas pela conjuntura atual nos impeçam de sequer entrar em campo para virar esse jogo. Em resumo: se nem tudo parece bom, nem tudo está perdido!

Quem diria que conseguiríamos dificultar tanto as privatizações dentro da Petrobrás? Quem diria que conseguiríamos barrar a Reforma da Previdência? Quem diria que conseguiríamos manter conquistas históricas de nosso ACT? Quem diria que conseguiríamos derrubar Pedro Parente? Quem diria que ainda teríamos candidatos de esquerda com chances reais de ganhar nessas eleições? Quem diria que Lula, mesmo preso, seguiria favorito nas pesquisas eleitorais?

Se o golpe nos trouxe tempos difíceis, as perspectivas não são de tranquilidade para o próximo período, até mesmo em caso de vitórias eleitorais para a classe trabalhadora. No entanto, se não é bom entrar no clima de "já ganhou", também não podemos entrar na onda de "já perdeu". Como nos orienta o filósofo italiano Antonio Gramsci, sigamos pessimistas na razão e otimistas na ação.

## INFORMES

### Audiência na Câmara debate impactos da Resolução 23 para os planos de saúde das estatais

Dirigentes da FUP e de seus sindicatos participaram na terça-feira (28) de uma audiência pública na Câmara dos Deputados que debateu os impactos da Resolução 23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR). A medida do governo Temer altera as regras dos programas de saúde geridos pelas empresas estatais federais, prejudicando milhares de trabalhadores do setor.

Além dos petroleiros, a audiência contará com a participação de trabalhadores do Banco do Brasil, CEF, BNDES, Correios, Furnas, entre outras empresas federais cujos planos e saúde são autogeridos. A FUP foi representada na mesa de debate pelo diretor Paulo Cesar Martin.

### Audiência pública sobre privatizações acontecerá no dia 28 de setembro no STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) realizará no dia 28 de setembro uma audiência pública para discutir a liminar que proíbe a privatização de empresas estatais de capital aberto no País sem autorização do Poder Legislativo.

A audiência foi convocada pelo ministro Ricardo Lewandowski, que, no dia 27 de junho, proferiu a decisão ao manifestar-se sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) apresentada pela Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/Cut), que questionam a Lei das Estatais (13.303/2016), que impôs uma série de alterações aos estatutos das empresas públicas para que sejam geridas como entidades privadas.

## CALENDÁRIO 2018

### SETEMBRO

**07:** Grito dos Excluídos;

**14:** Seminário Regional da Anapar, de 8h30 às 17h30, no Auditório da Fundação Libertas (Av. Álvares Cabral, 200, 17º andar - Belo Horizonte);

**22 e 23:** Congresso do Povo Mineiro;

**28:** Audiência pública no STF para discutir a liminar que proíbe a privatização de empresas estatais de capital aberto no país sem autorização do Poder Legislativo;

Diretoria Colegiada: Alas Castro, Alexandre Finamori, Aluizio Castro, Anselmo Braga, Carlos Roberto, Cristiane Reis, Cristiano Almeida, Edson Ferreira, Eduardo de Sousa, Felipe Pinheiro, Joaquim Monteiro, Julionor Quintela, Leopoldino Martins, Letícia Staela, Márcia Nazaré, Edna Vieira, Orlando Carlos, Osvalmir de Almeida, Paulo Valamiel, Ronaldo Marques, Salvador Cantão, Thiago Marinho, Vinicius Costa e Wender Destro.

Redação, revisão e diagramação: Nathália Barreto - 3426/ES e Thais Mota - 15616/MG

Av. Barbacena, 242 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 - Tel.: (31) 2515-5555 - Fax (31) 2535-3535.

www.sindipetromg.org.br - sindipetromg@sindipetromg.org.br





# PETROLEIROS ACOMPANHAM AUDIÊNCIA DE TRABALHADOR PUNIDO EM GREVE DE MAIO DE 2018

Foi realizada na última terça-feira (28) a primeira audiência do processo movido pelo **Sindipetro/MG** contra a Petrobrás no caso de um trabalhador que foi suspenso por cinco dias durante a greve de maio de 2018.

A suspensão foi motivada pelo fato de o petroleiro ter passado serviço para seu supervisor, indo embora depois de 16 horas de trabalho no primeiro dia de greve – o que é um direito de todo trabalhador.

A audiência aconteceu na 1ª Vara do Trabalho de Betim e reuniu diversos trabalhadores, que compareceram ao Fórum em solidariedade ao trabalhador punido. A decisão da Justiça deve ser divulgada nos próximos dias.

Já no dia 11 de setembro está marcada a primeira audiência, também em Betim, do processo referente aos demais trabalhadores punidos com

advertências durante a greve.

## GREVE

A greve de 72 horas dos petroleiros deflagrada em maio foi aprovada nacionalmente pela categoria. Em Minas Gerais, as assembleias aconteceram entre 2 e 7 de maio e a Petrobrás foi comunicada sobre o movimento grevista com 72 horas de antecedência, como prevê a Lei de Greve.

Além das punições aos trabalhadores grevistas, também foi aplicada multa milionária aos sindicatos de petroleiros em greve no País.

O movimento reivindicava mudança da política de preços dos combustíveis praticada pela Petrobrás, a saída do então presidente da companhia, Pedro Parente, e o aumento da carga das refinarias da empresa.

O movimento teve início às 23h30



*Categoria petroleira de Minas Gerais participa de audiência sobre caso de trabalhador suspenso durante a greve*

do dia 29 de maio e foi encerrado em Minas Gerais no dia 1º de junho, após

o pedido de demissão de Parente divulgado na imprensa.



## VOZ DA BASE

*\*A coluna Voz da Base foi criada pelo Sindipetro/MG para receber reclamações, denúncias, sugestões e elogios da categoria petroleira de Minas Gerais relacionados à rotina de trabalho. As contribuições devem ser enviadas para o e-mail [imprensa@sindipetromg.org.br](mailto:imprensa@sindipetromg.org.br) ou passadas a um dos diretores do Sindicato.*

### Risco iminente de morte e contaminação ambiental na Regap

Temos um enorme problema em nossa rede de descarte de óleo na Regap. A montante da caixa 194, em frente ao Estação de Tratamento de Dejetos Industriais (ETDI), sofreu afundamento e está correndo a céu aberto há mais de dez anos. Tal fato traz problemas críticos que merecem avaliação e resolução imediata:

1 - o local da erosão foi “protegido” com andaimas sem sinalização eficiente. É uma região onde cresce muito mato e pode provocar queda de algum trabalhador. Como se trata de uma rede de descarte oleoso, uma queda pode levar à morte por falta de oxigênio;

2 - é possível também que ocorram quedas por novo afundamento da rede nos locais que estão aparentemente íntegros, podendo levar também à morte. Não existe nenhuma sinalização nesses locais, mas devido à erosão já existente, também é possível que existam danos nas proximidades;

3 - é possível que, durante esses anos, estejamos contaminando o lençol freático da região pois não se sabe os danos causados no interior dessa erosão;

4 - temos a exposição de trabalhadores, sem o conhecimento dos mesmos, aos vapores tóxicos e inflamáveis já que a rede corre a céu aberto.

### Sindipetro/MG recorre em processo contra Petros

O departamento jurídico do **Sindipetro/MG** apresentou nova manifestação ao processo contra o equacionamento do Plano Petros 1 denunciando o descumprimento da liminar expedida pela Justiça em 2 de agosto. A decisão determinava que a Petros estendesse a suspensão das cobranças das contribuições extraordinárias aos não filiados ao Sindicato, mas ainda não foi cumprida.

Beneficiários e assistidos do PP-1 denunciaram ao Sindicato que a cobrança foi realizada no último dia 25. Dessa forma, a entidade solicitou a aplicação da multa por descumprimento, a aplicação de multa por ato atentatório à dignidade da Justiça, a majoração da multa em caso de reincidência em não cumprir a liminar e a expedição de ofício ao Ministério Público para apuração do crime de desobediência à ordem judicial.



# PLATAFORMA OPERÁRIA E CAMPONESA ENTREGA PROJETO ENERGÉTICO POPULAR A HADDAD

Representantes de movimentos populares que compõem a Plataforma Operária e Camponesa de Água e Energia entregaram ao candidato à vice-presidência da República e representante de Lula, Fernando Haddad, no último dia 20, o Projeto Energético Popular para o Brasil.

O documento reúne propostas com temas relacionados à energia e água, à defesa da soberania do povo brasileiro e à superação do momento de ataques aos direitos, encarecimento da vida do povo brasileiro e desmonte dos setores de petróleo, energia, saneamento, educação e saúde.

A entrega do documento foi feita durante o ato político “Compromissos com o povo brasileiro para a Soberania Energética”, realizado em São Paulo.

“O nosso (plano de governo) não é um plano de uma pessoa, é um plano coletivo de milhares de pessoas, e mais do que isso, é um acúmulo muito grande em relação aos nossos governos. Não é só uma reflexão do presente, se baseia na experiência, e o que



Movimentos sociais elaboram Projeto Energético Popular para o Brasil e entregam à chapa do PT que vai disputar eleições para a presidência do País em 2018

nós não fizemos o estamos levando em consideração”, afirmou Fernando Haddad ao receber o documento.

E completou: “Pretendemos esquecer o governo Temer, vamos pegar cada decisão que esse governo tomou, vamos sentar com os trabalhadores e revogar aquilo que fere sua dignidade. Vamos colocar uma agenda para frente, é assim que vamos reconstruir

uma trajetória de sucesso”.

O coordenador geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Simão Zanardi Filho, destacou a importância da luta pelo monopólio estatal do petróleo, denunciou o desmonte que o governo ilegítimo de Temer tem realizado, e ao final, destacou que a presença nesta atividade era para reafirmar “o compromisso de manter a

Petrobrás estatal a serviço do povo brasileiro”.

## PARTICIPANTES

Participaram da reunião os movimentos que constroem a plataforma, como a Federação Única dos Petroleiros (FUP), a Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU), a Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge), a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE), o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), o Levante Popular da Juventude, o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), a Central de Movimentos Populares (CMP), entre outros.



Militantes de movimentos sociais realizam ato político “Compromissos com o povo brasileiro para a Soberania Energética”

## Sindipetro/MG sedia 3º Módulo do Curso de Realidade Brasileira

O Sindipetro/MG recebeu no último final de semana o terceiro módulo do VI Curso de Realidade Brasileira (CRB), de Belo Horizonte. Esse módulo tratou do Método do Materialista Histórico-Dialético.

O CRB é uma escola itinerante de formação política, que resgata os valores, a identidade e a estima do povo brasileiro, na construção da revolução brasileira. O objetivo é colaborar na formação política de militantes sociais do campo e da cidade, tendo como princípio o resgate do pensamento crítico acerca da realidade política, social, econômica e cultural de nosso país. É também um espaço privilegiado de articulação das lutas



Movimentos sociais elaboram Projeto Energético Popular para o Brasil e entregam à chapa do PT que vai disputar eleições para a presidência do País em 2018

populares em torno de um projeto popular para o Brasil.

O diretor do Sindipetro/MG e da FUP, Alexandre Finamori, é um dos alunos da VI turma do CRB em BH.

## Fique por dentro das novidades do Sindipetro/MG

Na tentativa de manter uma comunicação mais eficiente com a categoria, convidamos todos os petroleiros e petroleiras acompanharem as redes sociais e o WhatsApp do **Sindipetro/MG**.

O Sindicato possui uma página no Facebook, um perfil no Instagram, um canal no YouTube, além dos meios de comunicação tradicionais: o site, o jornal semanal “O Petroleiro” e boletins impressos e on-line.

E, para uma comunicação ainda mais rápida e direta, temos o WhatsApp da imprensa do Sindipetro/MG onde basta a o trabalhador se cadastrar e receberá em seu celular as informações mais atuais sobre ações judiciais, agenda de atividades e mobilizações, novidades sobre o Sindicato e sobre as negociações em curso com a Petrobrás.

Para se cadastrar é preciso que petroleiros e petroleiras salvem o número de WhatsApp da imprensa – (31) 9 8417-5352 – em sua agenda no celular e enviem uma mensagem com seu nome e unidade de trabalho (ex.: Regap, Termelétrica de Ibirité, Biodiesel...). ATENÇÃO: É preciso ter nosso número salvo na agenda para que o WhatsApp não trate as mensagens como spam.

E lembre-se: a comunicação é a chave da transformação social e política e a colaboração da categoria é indispensável para fortalecer nossa luta.